www.correiodecorumba.com.br

"Jornalistas têm razão de ser se sabem exercer a fiscalização do poder, se têm espírito crítico." Mino Carta

nº3114 - ANO62 Corumbá-MS, 25/09 a 02 de OUTUBRO de 2022 R$ 2,00 Fundado em 03/09/1960

Há uma semana das eleições, pesquisas indicam Puccinelli e Riedel no 2º turno

Foto: Reprodução/Divulgação

As últimas duas pesquisas divulgadas no Estado: Novo Ibrape/Campo Grande News e Rankking, ambas na quinta-feira, 22 de setembro, ratificou a permanência do ex-governador André Puccinelli (MDB) na primeira colocação e a consolidação de Eduardo Riedel (PSDB) na segunda posição, indicando esse possível confronto na disputa do segundo turno. Na terceira colocação vem o ex-prefeito de Campo Grande Marquinhos Trad (PSD), que até então vinha mantendo a segunda colocação, mas vem caindo nas pesquisas, em meio as investigações que apura suposto abuso sexual durante seu mandato na prefeitura. A deputada federal Rose Modesto (UB), permanece na quarta colocação, próxima a Marquinhos e Capitão Contar (PRTB) em quinto, Giselle Marques (PT) na sexta colocação, seguida por Magno Souza (PCO) e Adonis Marco (PSOL).

Na pesquisa Novo Ibrape/Campo Grande News, na estimulada, quando o nome dos candidatos são apresentados para os entrevistados, André Puccinelli (MDB) manteve a liderança, mas com oscilação para baixo, enquanto Riedel oscilou para cima quase dois pontos, isso em relação a pesquisa do dia 12 de setembro. Na espontânea, quando não é apresentado nenhuma alternativa, ambos empatam dentro da margem de erro. Puccinelli tem a maior rejeição entre os candidatos.

Na pesquisa Rankking, Puccinelli lidera na espontânea, porém há um empate com Riedel dentro da margem de erro. André lidera na estimulada e em rejeição, neste quesito, Eduardo Riedel é o sexto entre os oito postulantes ao cargo.

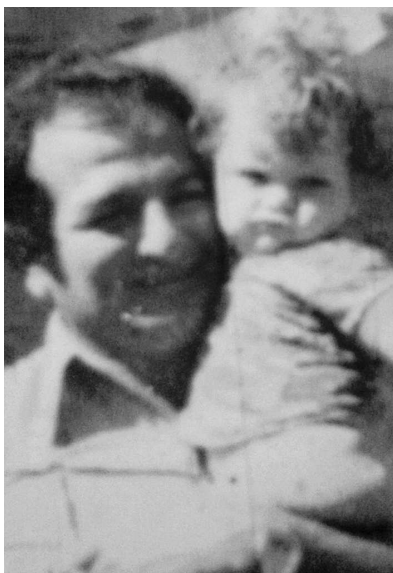
Todos os detalhes estão nas página 08 e 09, confira.

CMAP

Brincando com as Palavras

Prof. Rosildo Barcellos

Entre os diversos assuntos refletidos na obra de Manoel, a peça percorre a memória da infância. "Ele fala de uma infância arquetípica, do essencial que surge no vazio. E a infância é esse lugar do símbolo e da metáfora da invenção. Plantamos a peça nesse lugar da criação, no qual se tem liberdade pra fazer 'peraltagens' com as palavras. Mas, entre adultos, as brincadeiras viram verdadeiras subversões. "Quando Manoel fala do 'exercício de ser criança', é que algo perdido precisa ser praticado como esse lugar do vazio, onde as crianças andam de chinelo, aonde ecas se sentem no abandono, onde não tem nada. Mas por não ter nada, tem tudo, tem a capacidade da criação. É como se ele nos perguntasse quais são os valores que queremos seguir.

Ele faz com que nos perguntemos se estamos mantendo alerta nossa capacidade de invenção", No espaço aberto da interpretação, a aparente simplicidade da poesia de Manoel abraça, com humor e graça, temas urgentes da sociedade contemporânea. "Quando ele diz que o que não serve para o lixo serve para a poesia, ele dá um tapa com luva de pelica na sociedade de consumo. Você precisa de beleza, riqueza ou de espaço para a condição de criação, ou ainda de alguém que se preocupa contigo? Ele quer desacostumar o olhar, e isso começa na forma como se comunica com o próximo. Manoel Wenceslau Leite de Barros (1916 - 2014): Poeta nascido no Mato Grosso está ligado ao pós-modernismo brasileiro. Seu primeiro livro, Poemas concebidos sem pecado (1937), foi produzido por um grupo de amigos e publicado com uma tiragem de apenas 21 exemplares Sua mais famosa publicação é **Livro sobre Nada** (1996). Márcio de Camillo por sua vez é apresentador de televisão, cantor, compositor e instrumentista, criado no Mato Grosso do Sul,

cenário que compôs a base inicial do seu estilo musical. Depois de viver um ano nos EUA, mudou-se para São Paulo em 1988, onde passou a trabalhar com diversos artistas da música brasileira, como Renato Teixeira e Zé Geraldo. Com o primeiro gravou lembranças mato-grossenses. Em 1996, Márcio lançou seu primeiro CD, intitulado "Olhos d'água", no qual apresentou uma fusão nova de ritmos tipicamente brasileiros (baião, maracatu, arrasta-pé) e os ritmos de fronteira (chamamé e a guarânia).

Márcio inspirado pelo desejo de ensinar poesia à filha de uma maneira diferente, e assim o músico sul mato-grossense, Márcio de Camillo, idealizou o Projeto Crianceiras, onde através de várias outras linguagens artísticas como o teatro, a música, a dança e recursos audiovisuais incríveis, aproxima as crianças do universo poético de Manoel de Barros. Os personagens formam o fio-condutor da seleção feita pelo músico dentro da obra de Barros.Sobre o assunto ele dizia: "Eu busquei os personagens e histórias dentro dos poemas.

Por exemplo, 'O Menino e o Rio' é uma canção, um poema entoado, que fala do próprio Manoel de Barros", explica. "Além disso, estava sempre atento às mensagens das poesias, procurando as que mais podiam ser melhor compreendidas pelas crianças" Aliás falando em crianças, aproveito para dizer que: Quando você, mãe, estiver super cansada, louca por um banho e por um café quente, e repentinamente passos rápidos vierem na tua direção lhe mostrando os desenhos novos da escola, pare e olhe bem aquele rostinho feliz... Ninguém nunca vai querer dividir conquistas com você daquele jeito.

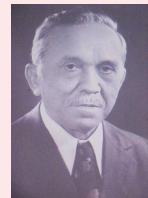
Quando você estiver no meio do último capítulo da novela "Pantanal" e escutar o choro gritando por teu nome com o joelho ralado, e você quiser brigar porque lhe estão pedindo colo, pense que ninguém nunca, naquela cidade inteira vai pedir o seu colo para se sentir protegido daquela maneira. E é justamente essa essência que Márcio de Camillo captou na obra de Manoel de Barros e trouxe para a música.

**Articulista*

Informamos aos assíduos leitores, que a próxima edição do Jornal Correio de Corumbá, será veiculada na segunda-feira, dia 03 de Outubro.

EXPEDIENTE

Razão Social: A. Y. Solominy Neto CNPJ 11.634.903/0001-40
Redação e Parque Gráfico: Rua 7 de Setembro, 249-1 Centro - Corumbá-MS
Tel: (67)3231-0357 - **CEP** 79330-030 **e-mail:** correiodecorumba@yahoo.com.br **(comercial)** correiodecorumba@gmail.com **(redação)**
Diretor Responsável: Alle Yunes Solominy Neto DRT-84/MS
Colaboradores: *Rosildo Barcellos, Dilson Fonseca, Ahmad Schabib Hany, Roberto Maciel, Reginaldo Coutinho, Mathilde Monaco e Benedito C. G Lima.*
Chefe do Parque Gráfico: Cleberson Calonga (Junior)

**** A Redação não se responsabiliza por artigos assinados ou de origem definida.*

Vicente Bezerra Neto
Patrono do Jornal Correio de Corumbá

Prefeitura entrega mais um Selo SIM/POA para produtora do assentamento Mato Grande

A Prefeitura de Corumbá, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, entregou na sexta-feira, 23 de setembro, mais um Selo do Serviço de Inspeção Municipal – Produto de Origem Animal (Selo SIM/POA) para um pequeno produtor da região rural da cidade.

Desta vez, foi contemplada a família da senhora Valéria Galdioli, do assentamento Mato Grande. O Selo do SIM/POA é resultado de uma parceria entre a Prefeitura Municipal

Fotos: Divulgação/PMC

de Corumbá, o Senar, por meio da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), e do Sindicato Rural de Corumbá.

"Com este Selo de Inspeção, a proprietária poderá comercializar de forma legal todos os seus produtos de origem animal em toda a extensão do município de Corumbá", explicou o secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico e Sustentável, Luciano Leite, que representou o prefeito Marcelo Iunes na entrega do reconhecimento. O Sindicato Rural de Corumbá proporciona a assessoria do Senar ao Poder Executivo.

"A Prefeitura, assim como o Serviço de Inspeção Municipal, espera que com parcerias como esta, outros produtores se qualifiquem a fim de obter o SIM/POA e, desta forma, garantir o desenvolvimento sólido e sustentável da agroindústria local", disse Luciano ao destacar ser orientação do prefeito Marcelo Iunes não medir esforços para intensificar o processo de certificação.

Reportagem Especial

Com Dílson Fonseca (DRT-1583/MS)

Irmãos necrófilos

Em meados da década de 90 em um povoado que em Nova Friburgo estado do Rio de Janeiro viveu os piores dias de suas vidas, a caça pelos irmãos durou mais ou menos um ano. Ibrahim e Henrique dois irmãos que viviam na região serrana de Nova Friburgo, um local isolado na zona rural sem comunicação e com mais de 300 mil metros de Mata Atlântica, que os irmãos conheciam como a palma de sua mão. Ibrahim e Henrique tinham mais dois irmãos e que eram filhos de Braz de Oliveira e Maria Luiza de Oliveira de família pobre bem típica da época das famílias da zona rural, onde a mãe cuidava da casa e o pai trabalhava no campo. Moradores da região contavam que Braz era alcoólatra e violento, sempre que chegava na sua casa já bêbado ele agredia a esposa a dona Maria e os filhos. O pai dos irmãos já era antisocial os vizinhos relataram que no campo quando ele chegava e tinha mais pessoas ele simplesmente ia embora. Quando Braz chegava em casa e agredia a sua mulher os irmãos fugiam para a mata para não apanharem também. E eles passavam a noite lá sem comida, sem abrigo, sem nada, enfim aprenderam a desde criança a se virarem sozinho no meio do mato. Essas crianças foram criadas isoladas do convívio social e sempre vivenciando os abusos do pai. Relatos dizem que Ibrahim o mais velho dos irmãos era de mente psicopata. Na infância já apresentava comportamento agressivo e selvagem matava os animais domésticos e comia. Nessa época o povoado local já tinha medo dele, sabia que o menino tinha provavelmente alguns problemas mentais. Em 1991 uma mulher chamada de Eliane Macedo de 21 anos moradora na região, ela já estava desaparecida a mais de uma semana, em Fevereiro do mesmo ano ela foi encontrada na mata fechada, já em situação de decomposição a causa da morte e por estrangulamento feito com pedaço de arame e a perícia constatou que ela foi abusada sexualmente já depois de morta. 7 meses depois desse crime outro crime aconteceu só que dessa vez com uma estudante de 11 anos de idade, com o nome de Norma Cláudia de Araújo, ela foi encontrada morta nas mesmas condições da primeira vítima. Logo de início se pensaram que o crime poderia ter sido cometido por um lavrador que ficava ali na região e esse lavrador tinha a mania de dizer que essa menina era namoradinha dele. Logo depois os moradores já conhecia o Ibrahim eles pegaram o mesmo e levaram para a delegacia e lá ele confessou porém só esse crime com a menina de 11 anos. Nessa época Ibrahim já tinha 16 anos de idade sendo menor de idade e que agiu sozinho. Ficou em uma casa de recuperação até completar 18 anos e depois foi liberado. No final de 1994 o Ibrahim voltou ao povoado onde ele morava agora já maior de idade e a população ficou com medo dos crimes voltarem. Em uma entrevista a mãe deles disse que foi estuprada pelo Ibrahim e o Henrique o outro filho estuprou a irmã que engravidou porém abortou. Em 4 meses no ano de 1995 após a volta do Ibrahim os crimes voltaram a acontecer, sempre com os mesmos modos operantes. E com isso a população já sabia que eles estavam por trás dos crimes. Assim igual ao Lázaro a população começou a deixar suas casas na região e os que ficaram permaneciam armadas no campo. Os irmãos costumavam invadir as casas e também pra pegar comida para se alimentarem. Os irmãos não usavam armas de fogo, eles usavam facão e pedaço de pau. Uma estudante de 15 anos de idade Márcia Cristina de Mello eles tentaram invadir a casa dela que estava com a irmã pois o pai estava trabalhando, porém a moça conseguiu se proteger atirando nos irmãos sendo que os mesmos fugiram. A próxima vítima foi um vigia João Carlos que tava tomando banho com sua namorada numa cachoeira a Elizeth Ferreira. Sendo que a mesma estava cochilando na pedra quando de repente percebeu alguém em cima dela, os irmãos atacaram ele quando o namorado chegou mataram ele com várias pedradas. A namorada dele foi arrastada pelos cabelos para o mato e cometeram os abusos. E a mesma fingiu de morta e os irmãos se distraírem e ela fugiu e acabou caindo de um barranco de 2 metros de altura, estava totalmente nua e conseguiu avisar as pessoas que estavam perto que os irmãos estariam ali. Nessa época eles já estavam foragidos e já estavam no meio do mato porque a população já estava caçando eles, eles tinham uma tia que ajudava eles e levava alimentos para eles de vez enquanto. Só que tempos depois essa tia acabou morta iguais as outras vítimas. A mídia começava a pressionar as autoridades que já tinha 200 policiais com cães farejadores através do BOPE, tinha policiais disfarçados de agricultores, no meio da caçada mais vítimas foram feitas estimando no total de 8 vítimas, porém a população dizia que foi muito mais. E a última vítima foi a que mais chocou a população, dona Maria Dulcileia Fausto de 39 anos ela foi surpreendida dentro da sua casa pelos irmãos e nessa hora estava ela e o filho de 9 anos de idade e o marido não estava, quando os irmãos entraram o filho tentou defender a mãe porém foi morto a paulada e a mãe foi arrastada pelos cabelos para o mato e lá abusada. A mesma estava grávida de 7 meses, os irmãos com o facão abriram o ventre dela e o feto ficou exposto. A população já estava sedenta por justiça e os irmãos já tinham uma recompensa de aproximadamente 5 mil reais para quem os encontrassem. Assim como foi com o Lázaro começaram a criar lendas em torno dos irmãos, que eles tinham pacto, que estavam com o corpo fechado, que eles tinham o livro de São Cipriano. Em 18 de Dezembro de 1995 após meses de busca finalmente Ibrahim foi morto pelo subtenente do BOPE Fernando Martins. Ibrahim tinha ido atacar um agricultor Cesar Pinheiro que estava junto com o subtenente que atirou 6 vezes contra ele sendo que 2 tiros acertaram ele 1 acertou as costas e outro a nádega e o mesmo acabou mesmo ferido fugindo porém mais tarde foi encontrado morto na mata. Algumas pessoa desacreditaram e queriam invadir o IML para ver o corpo dele. Henrique quando encontraram Ibrahim ele já não estava com ele, sendo que depois de 6 meses ele se entregou a polícia no dia 17 de Junho de 1996. No dia 01 de Setembro de 2000 Henrique foi julgado e condenado a 34 anos de prisão em sua defesa disseram que Ibrahim era o cabeça e que Henrique tinha problemas mentais e só acompanha o irmão. Porém uma testemunha que sobreviveu ao ataque disse que Henrique participava sim dos ataques, o mesmo continua preso até os dias atuais.

Presidente da Câmara, vereador Roberto Façanha solicita à Marinha e à ANTAQ, sinalização de pontos críticos no Rio Paraguai

O vereador Roberto Façanha, presidente do Poder Legislativo corumbaense, está reivindicando a realização de serviços de sinalização de pontos críticos no Rio Paraguai, como forma de facilitar a navegabilidade e preservar a segurança das embarcações e, principalmente, das pessoas que navegam pelo principal formador da bacia pantaneira.

O pedido foi feito por meio de requerimento em regime de urgência especial e direcionado ao comandante do 6º Distrito Naval, Vice-Almirante Paulo César Bittencourt Ferreira, e ao chefe da Unidade Regional da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) em Corumbá, Sérgio Monteiro de Lima.

Façanha destacou que é preciso sinalizar os pontos considerados críticos de bancos de areia, rochas e embarcações afundadas ao longo do Rio Paraguai, como forma de contribuir para a segurança da navegação no Rio Paraguai.

O vereador disse que a sinalização náutica é extremamente importante para direcionar o movimento de embarcações, permitindo que o deslocamento transcorra sem riscos, contribuindo para a segurança da navegação local e salvaguardar vidas humanas.

Façanha solicitou sinalização náutica para garantir Segurança de todos que navegam pelo Rio Paraguai

Prefeitura e Justiça Federal acertam realização de Juizado Especial Federal Itinerante Fluvial em novembro

A realização do Juizado Especial Federal Itinerante Fluvial no período de 04 a 11 de novembro, na região do Pantanal foi discutida pelo prefeito Marcelo Iunes e a juíza federal Monique Marchioli Leite, diretora do Foro da Seção Judiciária do Estado de Mato Grosso do Sul, durante reunião na terça-feira, 20 de setembro. A iniciativa da Justiça Federal visa atender jurisdicionados que vivem em localidades distantes dos centros urbanos e têm dificuldade de locomoção.

Foto: Clóvis Neto/PMC

Na reunião, Marcelo Iunes confirmou o apoio da Prefeitura à ação e destacou a importância do serviço para os ribeirinhos. "É um trabalho extremamente importante para as famílias que moram no Pantanal, que precisam ter o mesmo acesso aos serviços públicos que aqueles que vivem na cidade", afirmou o prefeito de Corumbá. De acordo com o chefe do Executivo Municipal, a Prefeitura apoia a iniciativa que tem como objetivo garantir o exercício da "cidadania" aos moradores das regiões ribeirinhas do Pantanal corumbaense.

"Percebemos na última ação que fizemos aqui, que os ribeirinhos não têm como se deslocar muitas vezes para cidade. Então, com o apoio da Marinha, da PMA, do Corpo de Bombeiros, da Prefeitura de Corumbá e outros órgãos e instituições civis, estamos organizando a logística para a realização do atendimento dessas populações da região do Pantanal. Vamos atender entre 04 a 11 de novembro, as famílias residentes nas regiões do Jatobazinho; Amolar; Barra do São Lourenço; a aldeia indígena Guató e toda a população nessa região", disse a juíza federal Monique Marchioli Leite, diretora do Foro da Seção Judiciária do Estado de Mato Grosso do Sul.

A juíza diretora do Foro destacou o apoio da Prefeitura de Corumbá para a realização do Juizado Especial Federal Itinerante Fluvial. "A Prefeitura tem grande participação, porque ela tem o apoio logístico nas escolas e por meio do trabalho da Secretaria de Assistência Social conhece bem a região. Tem o mapeamento das famílias e suas necessidades de atendimento. A Prefeitura, neste sentido, nos fornece a logística para o atendimento". Para o deslocamento, a Justiça Federal vai contar com o apoio da PMA e instituições parceiras.

O Juizado Especial Federal Itinerante Fluvial vai prestar serviços jurídicos para construção de benefícios previdenciários; certidão de nascimento, entrevistas judiciais em geral e a identificação civil, carteira de identidade para quem é pescador, salário maternidade para mulheres pescadoras e outros serviços.

ENCERRA-SE MAIS UM CICLO DO FUTEBOL DE VÁRZEA...

Assim como o Campinho do Brasil ou Praça "Edu Diniz", o Campo do Roseiral entra para a História do futebol corumbaense, tendo o mesmo fim, área particular, empreendimento imobiliário.

No Campinho do Brasil eram disputadas a 2ª Divisão do Futebol Amador e Juvenil, onde foram revelados vários craques que por lá passaram e foram aproveitados no Campeonato Amador da Liga de Esportes de Corumbá – 1ª Divisão. Antes não tinha essa "Facilidade" para ir fazer testes em clubes do grande centro, era muito limitada essa transição, quando alguém conseguia era em razão de algum apadrinhamento que bancava as custas de viagens e estadias, o Rio de Janeiro era o preferido de quem conseguia se sobresair nas dificuldades impostas pelo Campinho do Brasil, passaram-se alguns anos, foi quando surgiu o Campo do Roseiral. Silvio Soares foi um dos principais articuladores, sendo que o Profº Paulo Roberto Rodrigues foi o Principal Protagonista e presidiu o CEBDB por longos anos, foi uma referência a nível de Estado, com Equipes bem estruturadas com dirigentes que investiam, a competição fazia frente ao Futebol Profissional do Estado, União, Cordolina, Enira, São Pedro, Dom Bosco, Leão do Morro, Cervejaria, Santa Fé, Aeroporto, AA Castro, Generoso, Jalucrei, Vila Nova, Cristo Redentor, entre outras Equipes fizeram do Centro Esportivo do Bairro Dom Bosco, um diferencial que aglomerava centenas de torcedores em massa ao redor do quadrilátero, impressionava o carisma da competição, revelou vários atletas para o futebol amador e profissional, tanto que a base do Corumbaense em 2006, quando foi campeão da Série B de Profissionais, tinha em seu elenco atletas revelados no Roseiral. Neste domingo, AA Castro x Cervejaria fazem a grande final do último campeonato dessa Praça Esportiva que foi um marco na história recente do futebol corumbaense, quem vencer fica com o gostinho de fechar com chave de ouro esta final Emblemática de um rico legado.

Resta saber se o Bairro Dom Bosco ficará desprovido de um campo de futebol, tão importante para manter essa tradição no populoso bairro e adjacências. Do Roseiral, saíram para jogar em outros clubes no País, alguns alçaram vôos mais distantes, indo jogar na Europa, ainda que serie seja, mas saiu de Corumbá, pois hoje está bem mais fácil essa integração migratória de atletas para outros Estados.

Fica o legado, ficam as lembranças que vai deixar saudades para entrar para a História de forma precisa e objetiva: O Roseiral contribuiu para o fortalecimento do futebol corumbaense!

Obrigado Campo do Roseiral em ter contribuído com o futebol varzeano.

Por Reginaldo Coutinho - Delegado sindical dos radialistas de Corumbá, cronista esportivo, locutor apresentador do programa Transnotícias na Rádio Transahits DRT-832/MS

PRATIQUE A PALAVRA DE DEUS

Dizei às pessoas deprimidas: "Criai ânimo, não tenhais medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é Ele que vem para vos salvar". Então se abrirão os olhos dos cegos e se descerrarão os ouvidos dos surdos.

O coxo saltará como um servo e se desatará a língua dos mudos, assim como brotarão águas no deserto e jorrarão torrentes no ermo: A terra árida se transformará em lago, e a região sedenta, em fontes d'água. ***(Isaías 35:4-7)***

COLETA DE GALHOS SETORIZADA

"Atenção Moradores para a Coleta de Galhos Setorizada esta semana nas ruas!"

4ª Semana SETEMBRO 26 a 01/10

4ª SEMANA - DOM BOSCO, GENEROSO E ARTHUR MARINHO – SENTIDO NORTE/SUL

-RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS ENTRE RUA DELAMARE E RUA DOM AQUINO CORREA.
-RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI ENTRE RUA TREZE DE JUNHO E RUA AMÉRICA.
-ALAMEDA NOSSA SENHORA DE APARECIDA ENTRE RUA DOM AQUINO CORREA E RUA CUIABÁ.
-ALAMEDA ANTONIO AMARAL ENTRE RUA CUIABÁ E RUA AMÉRICA.
-RUA REPÚBLICA DA BOLIVIA ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA AMÉRICA.
-ALAN KARDEC ENTRE ALAMEDA MAUA E ALAMEDA ANA ROSA.
-ALAMEDA BRASIL ENTRE AVENIDA GENERAL RONDON E RUA DELAMARE.
-ALAMEDA LARANJEIRA ENTRE ALAMEDA MAUA E RUA TREZE DE JUNHO.
-RUA MARECHAL FLORIANO ENTRE ALAMEDA CORDOLINA E RUA AMÉRICA.
-RUA MARECHAL DEODORO ENTRE RUA JOSÉ SABINO E RUA AMÉRICA.
-ALAMEDA MILITAR ENTRE RUA AMÉRICA E RUA CUIABÁ.
-RUA JOSÉ FRAGELLI ENTRE JOSÉ SABINO E RUA AMÉRICA.
-ALAMEDA LUIS AUGUSTO ENTRE RUA CUIABÁ E RUA AMÉRICA.
-RUA CIRIACO DE TOLEDO ENTRE RUA JOSÉ SABINO E RUA AMÉRICA.
-EDU ROCHA ENTRE ALAMEDA RIO DE JANEIRO E RUA AMÉRICA.
-RUA VINTE E UM DE SETEMBRO ENTRE ALAMEDA DO CONTORNO E RUA AMÉRICA.
-ALAMEDA ELESBÃO ENTRE ALAMEDA JOSÉ SABINO E ALAMEDA PERIMETRAL.

4ª SEMANA - DOM BOSCO, GENEROSO E ARTHUR MARINHO – SENTIDO LESTE/OESTE

-ALAMEDA MAUÁ ENTRE RUA ALAN KARDEC E RUA MARECHAL FLORIANO.
-ALAMEDA CORDOLINA ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
-RUA JOSÉ SABINO ENTRE RUA MARECHAL DEODORO E RUA CIRÍACO DE TOLEDO.
-ALAMEDA FLORIANO ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
-ALAMEDA SÃ ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
-ALAMEDA ODILON ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA JOSÉ FRAGELLI.
-ALAMEDA PERIMETRAL ENTRE JOSÉ FRAGELLI E RUA CIRÍACO DE TOLEDO.
-AVENIDA GENERAL RONDON ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA JOSÉ FRAGELLI.
-ALAMEDA PAIAGUAIS ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
-DELAMARE ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA 21 DE SETEMBRO.
-ALAMEDA CHILE ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA REPÚBLICA DA BOLIVIA.
-ALAMEDA ARGENTINA ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA.
-ALAMEDA TAQUARI ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
-TREZE DE JUNHO ENTRE RUA GABRIEL VANDONI DE BARROS E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
-ALAMEDA RENER ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA ALLAN KARDEC.
-ALAMEDA NHECOLÂNDIA UM ENTRE RUA MARECHAL FLORIANO E RUA MARECHAL DEODORO.
-DOM AQUINO CORREA ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
-ALAMEDA NHE COLANDIA ENTRE RUA REPÚBLICA DA BOLÍVIA E RUA ALLAN KARDEC.
-ALAMEDA ILZA ENTRE RUA ALLAN KARDEC E RUA MARECHAL FLORIANO.
-RUA CUIABÁ ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
-ALAMEDA ANA ROSA ENTRE RUA REPÚBLICA DA BOLIVIA E RUA MARECHAL FLORIANO.
-ALAMEDA JOAQUIM PEREIRA ENTRE RUA EDU ROCHA E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.
-RUA AMÉRICA ENTRE RUA REPÚBLICA DO PARAGUAI E RUA LUIS FEITOSA RODRIGUES.

IHP e Sindicato Rural de Corumbá se unem para buscar soluções para predação do rebanho por onças-pintadas

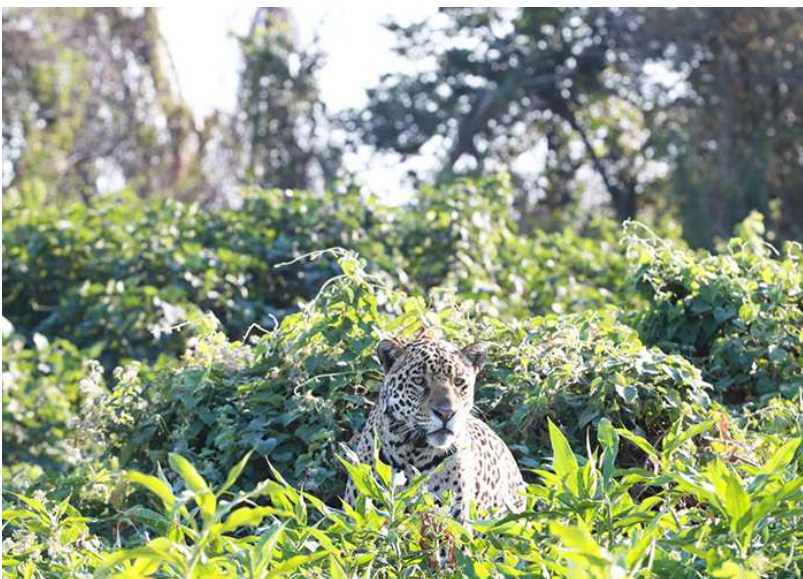



Foto: Nathalie Foersterbb

Programa Felinos Pantaneiros tem estudado os hábitos do maior felino das Américas há alguns anos

Nesta semana, o Sindicato Rural de Corumbá recebeu uma palestra do programa Felinos Pantaneiros, do Instituto Homem Pantaneiro - IHP, sobre "Estratégias de proteção do rebanho bovino no Pantanal".

O médico-veterinário e coordenador do programa, Diego Viana, explica que a intenção foi levar as informações coletadas ao longo dos últimos anos pelo Felinos Pantaneiros e pensar, em conjunto, em possíveis estratégias com os associados para valorizar o produto da pecuária pantaneira.

"Pensamos em possíveis estratégias como os associados para valorizar o produto da pecuária pantaneira e isso envolve o grande, médio e pequeno produtor. Pretendemos estreitar a relação e tentar, junto com eles, fazer esse diagnóstico do tamanho do impacto que a predação por onças-pintadas causa no rebanho bovino", afirma.

Para o presidente do Sindicato Rural de Corumbá, Gilson Barros, a intenção era justamente reunir os produtores, que já trabalham pela conservação da biodiversidade pantaneira, com os pesquisadores.

"Basicamente, a nossa intenção é juntar as ideias de quem está produzindo e trabalha pela conservação da biodiversidade com quem está pesquisando esta mesma biodiversidade e manter o diálogo aberto entre os dois segmentos", lembra.

Sobre o Instituto Homem Pantaneiro

Fundado em 2002, o IHP é uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, que atua na gestão de áreas, conservação e preservação do bioma Pantanal e da cultura local. Sua missão é "Preservar o Pantanal". Tem sede em Corumbá - Mato Grosso do Sul.

Como programa principal da Instituição, está a gestão do Rede de Proteção e Conservação da Serra do Amolar (Rede do Amolar), criado em 2008 e que tem como finalidade propor ações de gestão integrada entre as organizações parceiras para proteção de 276.000 hectares, sendo que 201.000 hectares legalmente protegidos. A iniciativa surgiu a partir da parceria entre IHP, Instituto Acaia Pantanal, Fazenda Santa Tereza, Fundação Ecotrópica e Parque Nacional do Pantanal Mato-grossense/Instituto Chico Mendes (ICMBio) e Polícia Militar Ambiental.

Após 18 dias desaparecido, corpo de Metusael foi encontrado

O viajante paulista submergiu quando nadava no Porto de Ladário

Foto: Reprodução Instagran

Metusael Porcel Cruz de 25 anos natural de Presidente Epitácio, foi encontrado por um popular no início da tarde de quarta-feira, 21 de setembro, o corpo estava boiando próximo a região da Mixta em Ladário.

O corpo estava em avançado estado de decomposição, porém foi reconhecido que se tratava de um homem com aproximadamente 1,75 de altura, vestindo o que seria uma calça ou bermuda de cor preta.

A Polícia Civil havia coletado DNA da mãe e avó de Metusael, elas acompanharam os dias de buscas, porém, após o término, retornaram, para o Estado de São Paulo. Mas através do material coletado foi possível identificar o corpo.

Metusael desapareceu na manhã do dia 03 de setembro quando banhava no porto de Ladário em companhia de um amigo, infelizmente submergiu em meio a correnteza. Ambos faziam uma viagem a bordo de uma Kombi.

Novo Ibrape/Campo Grande News

Riedel se consolida em 2º e Rose e Marquinhos empatam em terceiro

Pesquisa mostra que André Puccinelli segue na liderança da corrida eleitoral

Por Aline dos Santos/ Campo Grande News

A novidade da quarta rodada da pesquisa Novo Ibrape/Campo Grande News é que Eduardo Riedel, candidato do PSDB, se consolidou no segundo lugar na corrida eleitoral para governar Mato Grosso do Sul.

O levantamento, que traz André Puccinelli (MDB) na frente, ainda mostra Rose Modesto (União Brasil) e Marquinhos Trad (PSD) empatados em terceiro lugar, mas com a candidata à frente.

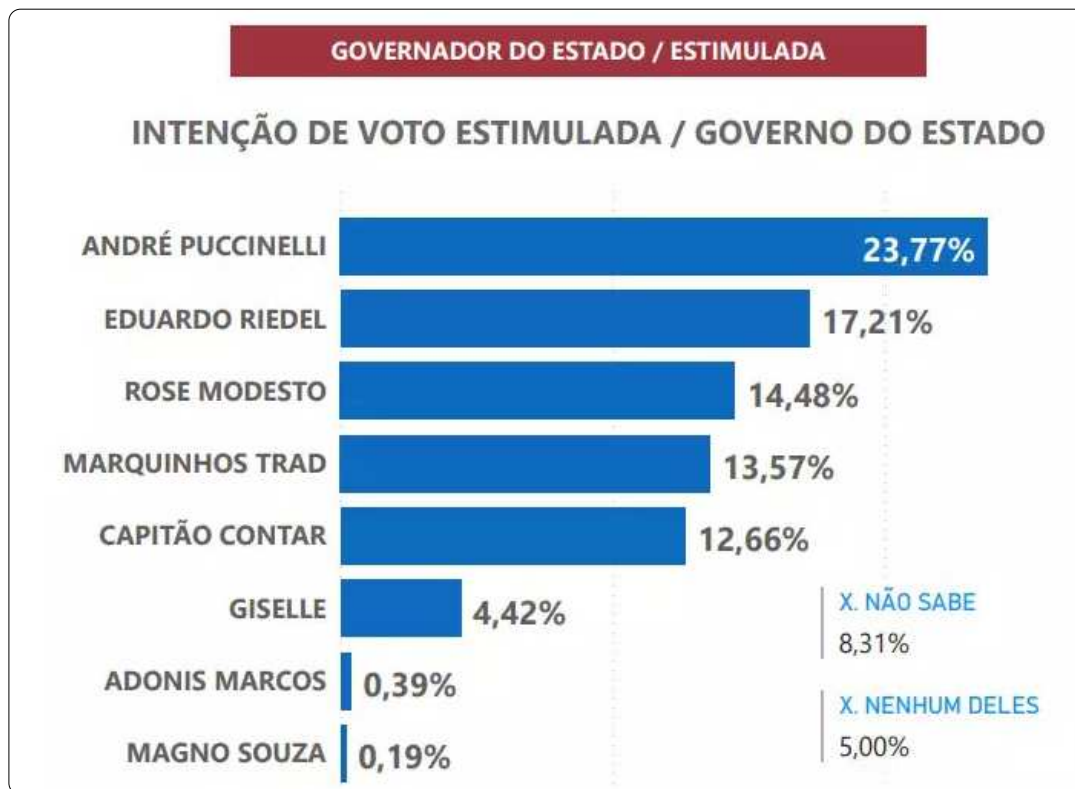
Na pesquisa estimulada, quando os nomes dos candidatos são apresentados ao eleitor, André Puccinelli tem 23,7%, Eduardo Riedel aparece com 17,2%; seguido por Rose Modesto, com 14,4% das intenções de voto.

Marquinhos Trad surge com 13,5%, enquanto Capitão Contar (PRTB) tem 12,6%. Na sequência, a pesquisa mostra Giselle Marques, do PT, com 4,4%.

Os demais concorrentes do Psol e do PCO não chegam a um dígito. Adonis Marcos tem 0,3% e Magno Souza, 0,1%. O candidato do PCO teve o registro de candidatura indeferido pelo TRE/MS (Tribunal Regional Eleitoral).

Dos entrevistados, 8,3% não souberam responder, enquanto 5% não votariam em nenhum deles.

No levantamento espontâneo, quando os nomes dos candidatos não são fornecidos para os entrevistados, 65,6% não souberam em quem votar.

Nesta modalidade de consulta, André aparece na frente, mas empatado na margem de erro com Riedel. O ex-governador fica com 9,4% e o tucano, 7,4%. Na espontânea, Capitão Contar é o terceiro (5,9%).

A pesquisa ouviu 1.540 eleitores entre os dias 16 e 21 de setembro, em 28 municípios de Mato Grosso do Sul. A margem de erro do levantamento é de 2,5%. O intervalo de confiança é de 95%.

A pesquisa foi registrada no TSE (Tribunal Superior Eleitoral) sob os números MS-05960/2022 e BR-01112/2022.

Comparativo - No comparativo com a pesquisa divulgada em 12 de setembro, Puccinelli oscilou para baixo, naquela ocasião aparecia com 24,2%. Agora, tem 23,7%.

Riedel se descolou do pelotão de candidatos e se consolidou em segundo lugar, fora da margem de erro. O candidato do PSDB passou de 15,6% para 17,2%.

Rose Modesto também oscilou para cima. Ela tinha 12,7% na pesquisa de 12 de setembro. Agora, são 14,4%. Marquinhos Trad oscilou para baixo. O candidato tinha 14,9% e na última pesquisa registrou 13,5% das intenções de voto.

Capitão Contar melhorou seu resultado, passando de 10,1% para 12,6%. Giselle Marques registrou oscilação para cima, saindo de 2,9% para 4,4%. Adonis Marcos estacionou em 0,3%. Enquanto Magno caiu de 0,2% para 0,1%.

Rejeição – A quarta rodada da pesquisa Novo Ibrape/Campo Grande News divulgada na quinta-feira, também mediu a rejeição aos candidatos. André Puccinelli lidera com 21,4%. Seguido por Marquinhos Trad (12,7%), Giselle Marques (6,6%) e Capitão Contar (5,4%).

Instituto Ranking Brasil

Marquinhos Trad cai e segundo turno deve ser entre Eduardo Riedel e André Puccinelli em MS

Foram entrevistadas 3.000 pessoas, em 30 municípios do Mato Grosso do Sul por setores censitários IBGE de 2010, entre os dias 17 e 21 de setembro de 2022. A pesquisa foi executada e registrada com os números: MS-01137/2022 e BR-03620/2022.

A margem de erro máxima estimada é de 1,8 pontos percentuais, para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%. A pesquisa foi encomendada pelo site MGS NEWS. O Instituto Ranking Brasil é registrado no Conre 1 com o número: 8561.

O ex-governador André Puccinelli (MDB) segue em primeiro lugar na preferência dos votos dos eleitores de Mato Grosso do Sul. É o que aponta pesquisa do **Instituto Ranking Brasil** divulgada na quinta-feira, 22 de setembro de 2022.

Já o ex-prefeito de Campo Grande Marquinhos Trad (PSD) segue em queda. Se as eleições fossem hoje, iria para o segundo turno o candidato do MDB, André Puccinelli e do PSDB, Eduardo Riedel. Na quarta posição vem Rose Modesto (UB), depois Capitão Contar. Na sequência está Giselle Marques, Adônis Marcos e Magno Souza.

Espontânea

Quando as opções de nomes dos candidatos ao Governo do Estado de Mato Grosso do Sul não são apresentadas aos eleitores.

André Puccinelli (MDB) – 17,00%
Eduardo Riedel (PSDB) – 14,20%
Marquinhos Trad (PSD) – 12,10%
Rose Modesto (UB) – 10,60%
Capitão Contar (PRTB) – 7,40%
Giselle Marques (PT) – 1,40%
Adônis Marcos (PSOL) – 0,20%
Outros – 0,10%
B/N/I/N/Não respondeu – 37,00%

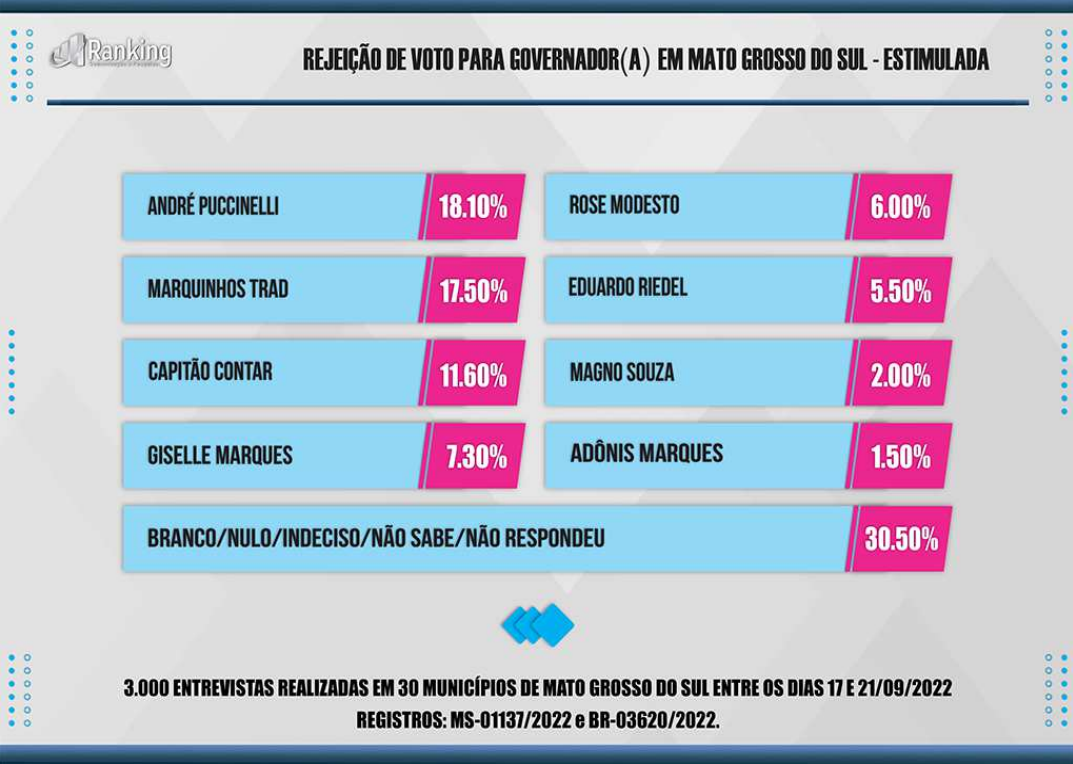
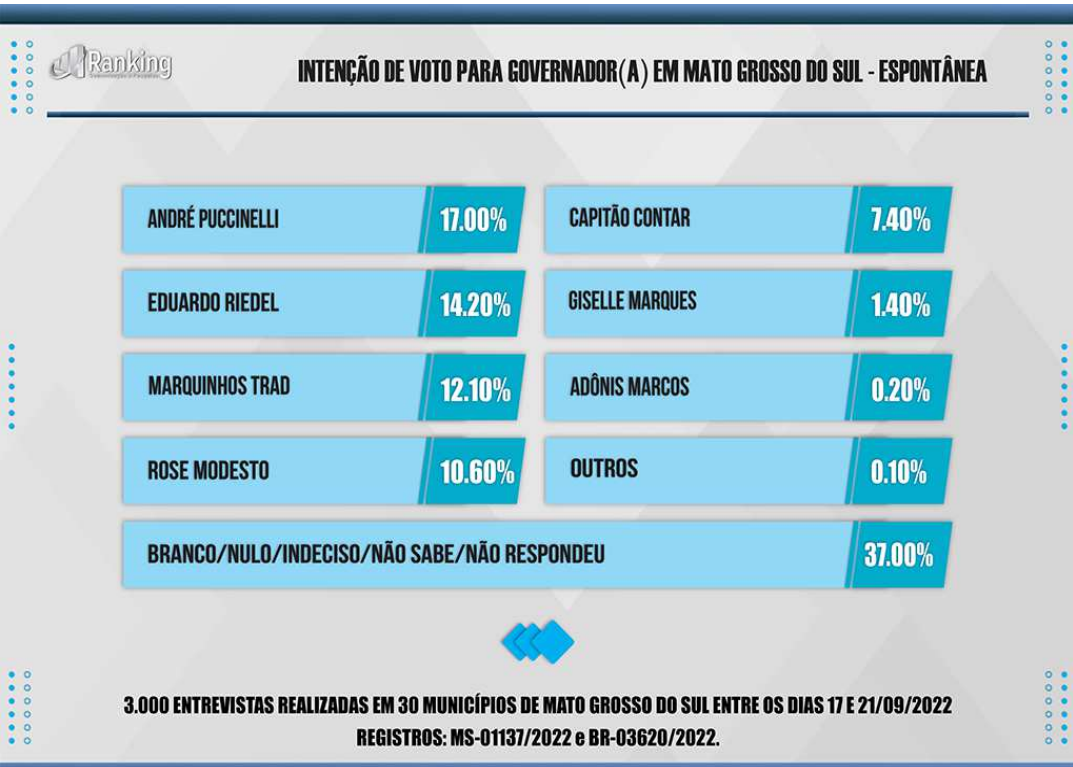
Estimulada

Quando as opções de nomes dos candidatos ao Governo do Estado de Mato Grosso do Sul são apresentadas aos eleitores:

André Puccinelli (MDB) – 24,10%
Eduardo Riedel (PSDB) – 18,60%
Marquinhos Trad (PSD) – 15,00%
Rose Modesto (UB) – 13,50%
Capitão Contar (PRTB) – 9,20%
Giselle Marques (PT) – 2,00%
Adônis Marcos (PSOL) – 0,30%
Magno Souza – 0,30%
B/N/I/N/Não respondeu – 17,00%

Estimulada / Votos Válidos

Quando as opções de nomes dos candidatos ao Governo do Estado de Mato Grosso do Sul são apresentadas aos eleitores e são desconsiderados os votos brancos, nulos, indecisos, não sabem ou não responderam. * É assim que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulga os resultados

André Puccinelli (MDB) – 29,00%
Eduardo Riedel (PSDB) – 22,40%
Marquinhos Trad (PSD) – 18,10%
Rose Modesto (UB) – 16,20%
Capitão Contar (PRTB) – 11,10%
Giselle Marques (PT) – 2,40%
Adônis Marcos (PSOL) – 0,40%
Magno Souza – 0,40%

Rejeição Estimulada

A consulta também mediu a rejeição dos candidatos com os nomes sendo apresentados aos eleitores:

André Puccinelli (MDB) – 18,10%
Marquinhos Trad (PSD) – 17,50%
Capitão Contar (PRTB) – 11,60%
Giselle Marques (PT) – 7,30%
Rose Modesto (UB) – 6,00%
Eduardo Riedel (PSDB) – 5,50%
Magno Souza – 2,00%
Adônis Marcos (PSOL) – 1,50%
B/N/I/N/Não respondeu – 30,50%

Dados da pesquisa

Foram entrevistadas 3.000 pessoas, em 30 municípios do Mato Grosso do Sul por setores censitários IBGE de 2010, entre os dias 17 e 21 de setembro de 2022. A pesquisa foi executada e registrada com os números: MS-01137/2022 e BR-03620/2022.

A margem de erro máxima estimada é de 1,8 pontos percentuais, para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%. A pesquisa foi encomendada pelo site MGS NEWS. O Instituto Ranking Brasil é registrado no Conre 1 com o número: 8561.

Ranking

INTENÇÃO DE VOTO PARA GOVERNADOR(A) EM MATO GROSSO DO SUL - ESPONTÂNEA

Candidato	%	Candidato	%
ANDRÉ PUCCINELLI	17.00%	CAPITÃO CONTAR	7.40%
EDUARDO RIEDEL	14.20%	GISELLE MARQUES	1.40%
MARQUINHOS TRAD	12.10%	ADÔNIS MARCOS	0.20%
ROSE MODESTO	10.60%	OUTROS	0.10%
BRANCO/NULO/INDECISO/NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	37.00%		

3.000 ENTREVISTAS REALIZADAS EM 30 MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL ENTRE OS DIAS 17 E 21/09/2022
REGISTROS: MS-01137/2022 e BR-03620/2022.

Ranking

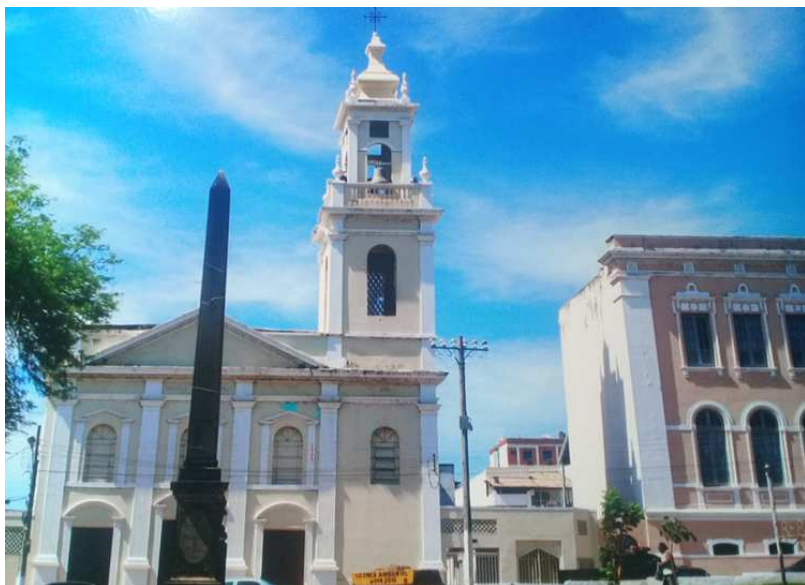
REJEIÇÃO DE VOTO PARA GOVERNADOR(A) EM MATO GROSSO DO SUL - ESTIMULADA

Candidato	%	Candidato	%
ANDRÉ PUCCINELLI	18.10%	ROSE MODESTO	6.00%
MARQUINHOS TRAD	17.50%	EDUARDO RIEDEL	5.50%
CAPITÃO CONTAR	11.60%	MAGNO SOUZA	2.00%
GISELLE MARQUES	7.30%	ADÔNIS MARQUES	1.50%
BRANCO/NULO/INDECISO/NÃO SABE/NÃO RESPONDEU	30.50%		

3.000 ENTREVISTAS REALIZADAS EM 30 MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL ENTRE OS DIAS 17 E 21/09/2022
REGISTROS: MS-01137/2022 e BR-03620/2022.

CANTINHO DO BETÃO

2022 - Nº 32

CORUMBAENSE DE 244 ANOS

Tá certo que não sou tão velho assim, mas, pelo menos, mais dos 60, tive a oportunidade de curtir esta Terra tão querida.

Sou do tempo das ruas sem calçamento, poeira levantando a cada carro que passava; do tempo dos postes de madeira no meio das ruas; do tempo dos amassos no cinema; do Gordini, do Simca e do Aero Willis; do tempo das charretes, dos Chofer de Praça, dos folguedos no Jardim Independência e das retretas no Coreto aos domingos depois da Missa no Santuário. Sou do tempo do "Colégio dos Padres", das cadernetas escolares e das trocas de gibis na porta do Cine Santa Cruz nas tardes de domingo; do tempo das figurinhas de jogadores de futebol que vinham enroladas em caramelos e dos álbuns que, preenchidos, nos davam prêmios de aparelhos domésticos, bolas de futebol e bicicletas.

Sou do tempo dos jogos de bolita nos ocos cavados no meio-fio das ruas, dos piões e dos bilboquês feitos com latinhas de massa de tomate; das pandorgas se enroscando nos fios elétricos dos postes, da saudosa Dom Aquino, rua onde morava quase toda a parentada.

Sou do tempo do "trottoir" na Avenida, dos sorvetes no La Barranca, apreciando o pôr-do-sol; dos pastéis com garapa na Garaparia Tupi, do filé de pintado na Peixaria do Lulu, do Rodízio no Gaúcho, onde havia desde chuchulim e tripa gorda, até filé mignon; dos sandubas no Kati's Lanches; do pipoqueiro da esquina da 13 com a Frei Mariano, das raspadinhas com groselha e abacaxi, das laranjas descascadas e do quebra-queixo, vendidos na porta do Santa Tereza.

Hoje, nesse seus, 244 anos, eu me retorno ao passado, vendo o trem da Noroeste varando a morraria do Urucum, naquele gingado gostoso, indo em direção a Bauru onde, de lá, pegava o ônibus para São Paulo, onde ia concluir meus estudos.

O mais gostoso era a época das férias, em que a gente retornava à Urbe Amada para matar as saudades.

Dizem que o corumbaense é bairrista e eu o sou, mesmo não estando mais morando aí. Sim, sou bairrista de carteira assinada, corumbaense, não só da gema, mas da clara, da casca e do ovo inteiro, e embora longe por mais de 3 anos, as lembranças continuam firmes em meu pensar, lembranças desta Terra que, mesmo no cu do mundo, nasci, passei uma infância, adolescência e adultez, feliz e ainda pretendo retornar para mais visitas.

Corumbá, berço da cultura onde poetas, e compositores te cantaram em versos, músicas e trovas; Terra dos Festivais de músicas inéditas, revelando nossos valores, tantos autores e intérpretes; Terra dos Carnavais, dos Festejos Juninos e dos Festivais da América do Sul e da pesca; cidade que hoje, sobrevive à custa do Turismo, por suas construções que, graças a Deus foram tombadas como Patrimônio Histórico, como o nosso Porto Geral.

Adoraria estar aí, comemorando seus 244 anos, curtindo os amigos, vendo os desfiles escolares e revendo as aranhas caranguejeiras partindo para a procriação e agradeço ao Pai Todo Poderoso, por ter nascido neste berço da cultura e pela oportunidade de estar escrevendo e publicando esta singela homenagem. Corumbá é Nós...

FELIZ ANIVERSÁRIO, CIDADE BRANCA!!!!

"O gostoso de ser articulista de um jornal é ter a oportunidade de mostrar aos leitores seus dotes com a caneta. Procurando sempre variar o assunto, dependendo do estado de espírito e da inspiração".

Roberto Maciel(Betão)
(Membro da União Brasileira de Escritores)

Obs. Qualquer sugestão, crítica ou elogios meu e-mail agora é: rmacielbetao@gmail.com / Facebook: Roberto Maciel.

Vereador Allex Dellas reivindica pavimentação da Rua Campo Grande, no Nossa Senhora de Fátima

O vereador Allex Dellas está solicitando à Prefeitura de Corumbá, a realização de estudos de viabilidade para a execução de obras de pavimentação, por meio de lajotas sextavadas, de um trecho da Rua Campo Grande entre as ruas Sete de Setembro e Major Gama, no Bairro Nossa Senhora de Fátima.

O pedido foi feito por meio de requerimento endereçado ao secretário de Infraestrutura e Serviços Públicos, Ricardo Ametlla. O vereador destacou que a obra é necessária para melhorar as condições de vida dos moradores da região, com reflexo direto no tráfego de veículos e pedestres.

Explicou que, hoje, quando chove, a via fica sem condições de transitar devido à lama. Além disso, informou que, em períodos de seca, a poeira causa enormes transtornos aos moradores, inclusive doenças respiratórias que afetam crianças e idosos, principalmente.

ILUMINAÇÃO

Também à pasta de Infraestrutura, o vereador reivindicou melhorias no sistema de iluminação pública na região do Bairro Cravo Vermelho. Explicou que é preciso substituir lâmpadas que apresentam problemas no trecho da Rua Bahia entre as ruas 15 de Novembro e Frei Mariano. Atendeu pedidos dos próprios moradores que convivem com a escuridão e o crescente índice de criminalidade.

TRÂNSITO

Ao diretor da Agência Municipal de Trânsito e Transporte (Agetrat), Paulo André de Araújo Junior, o vereador pediu a realização de serviços de pintura do redutor de velocidade localizado na Rua Cabral entre as Ruas Firmo de Matos e a Luís Feitosa, em frente à Escola Macena de Britto, para maior segurança dos alunos que estudam na instituição, minimizando riscos de acidentes.

Corumbá em Dia com o IPTU: pagamento com 20% de desconto vai até a próxima sexta-feira

Com a lei n° 2.847, sancionada pelo prefeito Marcelo Iunes, o pagamento à vista ou parcela (cota) única do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e da Taxa de Serviços Coleta de Remoção de Resíduos Sólidos do exercício de 2022 (Corumbá em Dia com o IPTU) ganhou novas datas e novos valores de descontos.

De acordo com a legislação, pagamento à vista com 20% (vinte por cento) de desconto pode ser solicitado e feito até 30 de setembro de 2022. Já o pagamento à vista com 15% (quinze por cento) de desconto, pode ser solicitado e realizado até 31 de outubro deste ano. O desconto não recai sobre taxa anual de coleta de lixo, somente no valor do imposto.

"Entendemos as dificuldades causadas pela desaceleração da economia mundial, crises financeiras geradas por conflitos externos e também pelas consequências financeiras geradas à população, inclusive em virtude da covid-19. Por isso, buscamos essa situação excepcional para a quitação do IPTU 2022. Estamos disponibilizando esta forma facilitada para que os munícipes corumbaense possam cumprir com as suas obrigações fiscais. Sem contar que essa medida possibilitará a elevação da arrecadação do município", afirmou o prefeito Marcelo Iunes. O chefe do Executivo agradeceu o apoio da Câmara Municipal que reconheceu a importância da medida quando aprovou a iniciativa em plenário.

O secretário Municipal de Finanças e Orçamento, Luiz Henrique Maia de Paula, lembrou que o contribuinte que fez a quitação a vista na data original de vencimento, em 15 de julho, teve desconto de 30% no valor do imposto. Ele informou que será disponibilizado um link no site da Prefeitura (www.corumba.ms.gov.br) para que o contribuinte tenha acesso ao boleto. O contribuinte também pode procurar atendimento presencial na sede do CAC, que fica na rua Frei Mariano, 66, Centro, no horário das 07h30 às 13h30, onde há um correspondente bancário que recebe os pagamentos, também.

Quem pagou uma parcela ou duas, por exemplo, e não pagou as demais, pode pagar as parcelas restantes com direito ao desconto, seja de 20% ou 15%, no saldo devedor do valor do imposto. O valor do desconto depende da data em que buscar a adesão ao benefício. Nestes caso, o contribuinte deve procurar presencialmente a sede do CAC. "Em razão da excepcionalidade da situação, o contribuinte que optar pelas novas condições não irá conseguir acessar pelo QR Code para pagamento via Pix", ressaltou o secretário de Finanças.

"Corumbá foi a primeira cidade do interior de Mato Grosso do Sul a adotar a modalidade do QR Code bancário para o contribuinte quitar obrigações tributárias. É uma grande inovação e estamos trabalhando em novas ferramentas que facilitam o acesso tributário por nossos contribuintes, tornando assim, o atendimento ainda mais ágil e prático", completou.

Por que derrotar o inominável no primeiro turno

Não se trata de uma eleição normal, em que no primeiro turno se vota no(a) candidato(a) do coração e no segundo turno no(a) menos pior: existe uma ameaça explícita contra a Democracia, e derrotar o fascismo no primeiro turno é urgente e inadiável.

Pela primeira vez, no período republicano da história política brasileira, não se trata de uma eleição em condições normais. Basta atentar para a violência política desde antes da campanha eleitoral, em que foram mortos por fanáticos governistas pelo menos dois apoiadores do ex-presidente Lula, um no Paraná e outro em Mato Grosso (além das inúmeras tentativas de intimidação contra candidatos da oposição).

Sem exagero, usando a racionalidade que o caso requer, estamos ante manifestações do fascismo, que não é partido, mas um câncer que, entre as décadas de 1920, com Benito Mussolini, e 1930, com Adolf Hitler, levaram a morte e o caos à Itália e à Alemanha (tendo depois se espalhado por Portugal, com António Salazar, e Espanha, com Francisco Franco). Feito camaleão, eles usam símbolos pátrios, religiosos e tradições para 'dopar', entorpecer a mente das pessoas mais vulneráveis e poder manipulá-las.

Fascismo, nazismo, salazarismo e franquismo não são correntes políticas, mas verdadeiro câncer que se instala nas profundezas mais inacessíveis das sociedades adoecidas por um conjunto de fatores, como as desigualdades sociais, a concentração de renda, crise de identidade nacional (Itália e Alemanha, no início do século XX, viviam o pós-unificação de seus respectivos Estados nacionais, tendo como heróis Garibaldi e Bismark; e Portugal e Espanha viviam as primeiras décadas da experiência republicana, depois de séculos de reinos coloniais que sobreviveram dos saques e da exploração dos povos originários e dos povos escravizados da África).

Se isso não fosse um fato histórico sem lugar a questionamentos, não teríamos assistido, no pós-guerra de 1945, às históricas sentenças (inclusive de pena capital), pelo Tribunal de Nuremberg, dos principais auxiliares de Adolf Hitler durante o III Reich, quando o tirano nazista foi líder supremo. O nazifascismo está proibido por lei expressa em todas as democracias sólidas, diferente do que afirmam os seguidores do inominável, saudoso da ditadura sanguinária vigente no Brasil entre 1964 e 1985.

Desde a década de 1920, no país há um inexpressivo, mas poderoso, grupelho de simpatizantes da Ação Integralista Brasileira ('os camisas verdes'), fundada por Plínio Salgado. Um de seus mais conhecidos discípulos desde antes do pós-guerra de 1945 é o ex-senador e ex-presidente da Arena nos anos de chumbo Felinto Müller, um cuiabano que durante o Estado Novo (a ditadura fascista de Getúlio Vargas, entre 1937 e 1945) foi um importante colaborador do então ditador, tendo sido responsável pelo envio de Olga Benario Prestes ao campo de concentração nazista, na Alemanha, pelo que David Nasser escreveu um livro advertindo que "Falta alguém em Nuremberg", referindo-se, óbvio, ao ex-chefe da polícia política estadonovista.

Décadas depois, um grupo de servidores de carreira do Judiciário e do Ministério Público Federal, chegadinhos a uma camisa preta, sob a liderança de Sérgio Moro e de Dalton Dallagnol, com a evidente ajuda do Departamento de Justiça e do FBI dos Estados Unidos (até porque seu QI não lhes permitiria muita argúcia para tamanha trama, como hoje fica provado com a impugnação da candidatura de Dallagnol pelo TRE/PR), começa uma sórdida perseguição ao (gostem ou não) até agora único estadista brasileiro do século XXI, também conhecida como 'Perseguição Leva Jeito'.

A pressa para aprisionar o líder das pesquisas de 2018 era clara: tirar Lula das eleições daquele ano, cujo beneficiário, sem qualquer atributo à altura, conhecemos muito bem. Delações negociadas, acusações sem provas materiais, processos 'a jato' (sem qualquer trocadilho ignóbil). A farsa só caiu por terra depois que uma equipe de jornalistas corajosos do *The Intercept Brasil* publicou em uma série de reportagens a troca de faquinha, digo, de conversa entre eles (o que para o Estado de Direito é um crime). Atualmente, o máximo que esses quadrilheiros conseguem é serem candidatos a cargos pífios e, pior, pelos partidos que na eleição de 2018 deram apoio ao inominável.

Tanto o grupelho de recalcados fascistoides quanto o da 'Leva Jeito' têm uma narrativa insólita tão mentirosa quanto sua trajetória política, sobretudo nos últimos anos. Eram os heróis que os das avenidas Nossa Senhora de Copacabana e Paulista, entre outras, aclamavam nos idos de 2014 a 2018. Quem estava por trás? Bem, se pensarmos nos trilhões do pré-sal, nas sólidas empresas nacionais de infraestrutura e construção civil e naval, nas reservas bilionárias do Tesouro Nacional, no banco de desenvolvimento do BRICS, na liderança mundial pacifista e soberana protagonizada pelo Brasil na política exterior, os bananas de pijama e o caquético 'irmão do norte' (em minúsculas) estão por trás, como em 1964.

Para que prolongar por mais quatro semanas a derrota acachapante e eloquente sobre o fascismo e os facínoras que atentam contra o Estado Democrático de Direito? É preciso dar um basta rotundo, um chega prá lá consistente, para que os seis anos perdidos, aliás, retrocesso de quase 100 anos (a 1929), possam ser reparados desde já. Trata-se de um processo de reconstrução nacional do qual os legítimos patriotas (não patrioteiros) precisam se dar as mãos e, sem vaidades nem soberba, recolocar o Brasil nos trilhos do verdadeiro progresso e da redenção nacional, da qual o Povo Brasileiro é o verdadeiro protagonista, não os vendilhões de trinta moedas, incompetentes e mal intencionados, que em quatro anos mostraram seu verdadeiro caráter — isto é, total falta de caráter.

Ahmad Schabib Hany

PRATIQUE A PALAVRA DE DEUS

Dizei às pessoas deprimidas: "Criai ânimo, não tenhais medo! Vede, é vosso Deus, é a vingança que vem, é a recompensa de Deus; é Ele que vem para vos salvar". Então se abrirão os olhos dos cegos e se descerrarão os ouvidos dos surdos.

O coxo saltará como um servo e se desatará a língua dos mudos, assim como brotarão águas no deserto e jorrarão torrentes no ermo: A terra árida se transformará em lago, e a região sedenta, em fontes d'água.

(Isaías 35:4-7)

Cassems é a 16ª melhor e maior empresa de saúde do Brasil segundo a Revista Exame

A Caixa de Assistência dos Servidores do Estado de Mato Grosso do Sul (Cassems) aparece na 16ª posição das maiores e melhores operadoras de planos de saúde do Brasil, segundo ranking publicado em setembro pela Revista Exame - Edição Melhores & Maiores 2022. Para o presidente da Cassems Ricardo Ayache, o reconhecimento nacional é resultado do empenho de toda a equipe que forma a rede do plano de saúde. "É uma honra estar entre as maiores operadoras de planos de saúde do Brasil. Seguiremos firmes no fortalecimento do nosso plano, com seriedade, planejamento e ousadia!", comemora Ayache.

Este é o sexto ano que a Caixa dos Servidores aparece no anuário e a análise é feita por meio de demonstrações financeiras das entidades e outros quesitos como: lucro, patrimônio, rentabilidade, capital circulante, liquidez, endividamento e número de empregados.

Sobre o ranking - A publicação criou o anuário há 48 anos, com o objetivo de reconhecer as companhias com melhor desempenho em sua área de atuação. Neste ano, o levantamento das maiores empresas do Brasil foi feito em parceria com o Ibmec. As 738 empresas listadas no ranking principal de Melhores e Maiores faturaram 4,8 trilhões de reais em 2021, 35% mais do que em 2020, ano marcado pelo momento mais crítico da pandemia.

PARA ALGUÉM

Por Mathilde Monaco*

Irmão, por que esse aspecto de dor?
A vida é bela,
Porque existe o amor
Ou a esperança de encontrá-lo nela...

Por que se deixar vencer
Se a vida é escada,
Que devemos acabar antes do escurecer
Para compreendê-la e dizer: "bem-vinda"...

Por que ficar caído
Se és homem e não verme,
E és capaz de viver soerguido.

Tudo é forte e tens vontade,
Podes vencer qualquer escalada
Porque és capaz de compreender a Verdade.

**Nasceu em Ladário. Psicóloga graduada pela UFRJ, mãe de três filhos. Professora aposentada pela UFMS, onde atuou como docente nos cursos de Administração e Psicologia. Palestrante na Rede Escolar. Efetuou diversas seleções admissionais para várias instituições, tais como: Polícia Militar, Correios, DETRAN, UFMS, entre outras. Paraninfa e patrona de turmas de graduação na graduação na UFMS-CPAN. Atuou junto com a Assessoria da Igualdade Racial de Maringá-PR.*

ACORDAR CEDO

Aproveitar bem as primeiras horas da manhã é adotar a produtividade do dia como um mantra para a satisfação e a aprovação da própria consciência. Não significa ser um *workholic* que desperdiça a vida, mas o contrário. É usar os momentos com inteligência e estratégia para equilibrar as diferentes demandas de forma a dar atenção às partes que, em uma situação de tempo restrito, ficariam descobertas. Não raro, é a ocasião para a família e para os amigos que ficam em segundo plano.

Ser produtivo desde o início do dia permite cumprir metas e a busca pela harmonia nos distintos setores da vida. O que torna a pessoa amiga de si e dos outros. É estar de bem com a existência e de conseguir passar pelo teste do "cobertor curto" do tempo, cujas areias escorrem despercebidas para aqueles que não oferecem a devida atenção. As horas se extinguem e prejuízos podem ser causados para aqueles que não são disciplinados e previdentes com o seu uso.

Não é de se estranhar que, na antiguidade de diferentes culturas, o tempo sempre foi tratado com uma entidade poderosa que merece respeito e reverência. Não apenas as horas e os períodos cronológicos, mas também os momentos íntimos e pessoais que tornam a existência única.

Tempo é a condição para a vida e muitos apenas se dão conta quando já estão no final da jornada. Não deixemos para amanhã o que se pode fazer hoje, em especial o cuidado e o agradecimento àqueles que nos apoiam em nossa vivência. Em especial para Deus. Sem ele, o tempo não existiria.

Paulo Hayashi Jr - Doutor em Administração pela UFRGS. Professor e pesquisador da Unicamp.

PRATIQUE A PALAVRA DE DEUS

"Ai dos que dizem que o mal é bem, é o bem é mal, dos que transformam as trevas em luz e a luz em trevas, dos que mudam o amargo em doce e o doce em amargo!

Ai dos que são fortes para beber vinho e valentes para misturar bebidas, dos que absolvem o injusto a troco de suborno e negam fazer justiça ao justo! Por isso, como a chama devora a palha, do capim seco se incendeia e se consome, assim a raiz dessa gente apodrecerá, e seus brotos voarão como poeira, pois eles rejeitaram a lei do Senhor dos exércitos e desprezaram a palavra do Santo de Israel." ***(Isaías 5: 20-24)***

Estagiário pode trabalhar no feriado?

Conheça as especificações da Lei de Estágio para essa possibilidade

Tenho recebido muitas questões, tanto das empresas quanto dos alunos, sobre as restrições de carga horária. Por exemplo, se o estagiário pode atuar nos finais de semana e feriados. Conforme a Lei nº 11.788/2008, não há limitação nos dias ou períodos para a iniciativa. Contudo, existem algumas determinações e cláusulas para tornar essa oportunidade viável para todas as partes, como um controle do tempo total de expediente e das atividades desenvolvidas.

O estágio possui direitos e deveres distintos se comparado com o emprego, conforme as legislações próprias

Primeiramente, é preciso ressaltar: a modalidade é diferente do emprego, em especial por se tratar de um momento de treino e experiência corporativa para quem ainda está ligado à escola. Isso é expresso logo no momento do contrato, pois temos o Termo de Compromisso do Estágio (TCE) para celebrar o acordo entre os alunos, concedentes e instituições de ensino. Recomenda-se incluir o agente de integração para facilitar com o trâmite e descomplicar o entendimento dos parágrafos legais. Inclusive, na nossa página de associados, há diversas entidades disponíveis para auxiliar nessa burocracia.

Em contrapartida, a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), prestigiada apenas entre contratante e contratado, possui uma abrangência maior, como um pagamento adicional para quem realiza as atividades além do previsto, ou seja, das oito horas diárias e 44h semanais. No caso de quem estagia, não há vínculo empregatício e fazer hora extra é expressamente censurado, pois dificulta a conciliação da sala de aula com as tarefas empresariais. Também por esse motivo, a carga horária é limitada para seis horas diárias e 30h semanais.

Segundo a Lei de Estágio, não há nenhuma proibição a respeito da atuação aos sábados, domingos ou folgas nacionais. Dessa forma, estando sob a condição de jornada permitida para o jovem, é legalmente possível. Inclusive, para alguns cursos, isso é muito comum. Por exemplo, quem faz medicina, teatro, dança, educação física, turismo, recreação, tecnologia da informação, entre outros.

Sobretudo, o gestor responsável precisa administrar esses períodos para não sobrecarregar o desempenho da moçada. Isso porque o objetivo do ato educativo escolar, como é especificado no documento jurídico, é inserir quem está no meio acadêmico no mercado de trabalho para conquistar e desenvolver competências técnicas e comportamentais, dignas da área escolhida. Assim, ao finalizar a graduação já estará empregado. Por isso, visando a cultura da efetivação, o tempo de permanência em uma mesma corporação não pode ultrapassar dois anos, exceto em casos de pessoas com deficiência (PcD).

Além disso, o terceiro artigo da norma também caracteriza quem está apto e a principal exigência é o comparecimento regular em uma instituição de ensino. Logo, a iniciativa visa difundir, cada vez mais, a educação no país, incidindo contra a evasão escolar. Como descrito: "observados os seguintes requisitos: I - matrícula e frequência regular do educando em curso de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e nos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos e atestados pela instituição de ensino".

Pensando nisso, as organizações precisam direcionar um colaborador com a formação ou vivência no campo cursado pelo ingressante, para orientá-lo e repassar as demandas associadas à carreira em questão. Sendo assim, cada supervisor pode ser responsável por até dez estagiários simultaneamente. Do outro lado, os colégios e faculdades também necessitam dispor de um professor encarregado de acompanhar os relatórios de atividades e planos de desenvolvimentos, apresentados pelo estudante semestralmente.

Existem inúmeros benefícios em contar com estagiários dentro das empresas

É importante lembrar e pontuar as vantagens para ambas as partes. Sempre gosto de ressaltar o quanto a Lei de Estágio é boa para os contratantes. Afinal, por não ter vínculo empregatício, eles ficam isentos de alguns impostos trabalhistas, tais como FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço), INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), 13º salário, S! sobre férias e eventual multa rescisória. Isso só é possível, pois não se trata de um posto com registro na CTPS (Carteira de Trabalho e Previdência Social).

Por outro lado, para o iniciante, além de um expediente mais curto (até 6h dias e 30h semanais), no estágio não obrigatório (ou seja, extracurricular), é previsto recebimento da bolsa-auxílio (BA), auxílio transporte (quando há necessidade de deslocamento), seguro contra acidentes pessoais e recesso remunerado. Outros benefícios, como bonificações por desempenho, plano médico e odontológico, vale refeição e auxílio *home office*, podem ser acordados, porém não são mandatórios. Todas essas especificações valem para a alternativa do teletrabalho, principalmente impulsionado pelos protocolos de segurança instaurados durante a pandemia, possibilitando a quebra de fronteiras e oportunidades em outros estados. Por exemplo, quem mora no Acre, pode estagiar em Porto Alegre.

Voltados para a evolução corporativa, também existem diversos ganhos para o clima organizacional. Segundo dados da Associação Brasileira de Estágios (Abres), entre 40% a 60% dos estagiários são efetivados. Isso porque eles são motivados e comprometidos, não chegam com vícios laborais e colaboram com o alcance de metas. Sendo assim, se torna mais fácil guiá-los nos procedimentos e, como consequência, são capazes de produzir mais e melhor.

O desejo de colocar em prática todo o conhecimento teórico adquirido, torna esses discentes altamente engajados. Ademais, possuem a vontade de agregar, além de uma ajuda de custo e experiências para o currículo, habilidades inerentes ao seu perfil e da sua profissão, visando um escalonamento e evolução. Logo, você terá a oportunidade de formar um gênio "em casa", moldando-o conforme a missão, visão e valores da marca. Quando precisar contratar, esses estagiários serão opções viáveis, no futuro poderão tornar-se gestores e até sócios do seu negócio. Isso incide na diminuição do *turnover* e propicia uma maior retenção de talentos.

Por fim, de acordo com as estatísticas expostas pela Abres, temos 17,4 milhões de possíveis estagiários, quando consideramos a soma de todos os níveis. No entanto, apenas 5,7% deles conseguem efetivamente estagiar. Como demonstrado, esse grupo tem muito a acrescentar para as empresas. Portanto, abra as portas para essa moçada. Afinal, é uma relação de ganha-ganha, proveitosa para todos os envolvidos. Inclusive, a educação e economia do Brasil também recebem. Ajude a juventude brasileira para juntos construirmos uma nação melhor!

Carlos Henrique Mencaci é presidente da Abres – Associação Brasileira de Estágios

Luciano Costa pede informações sobre serviços de iluminação pública em Corumbá

O vereador Luciano Costa está solicitando o encaminhamento do contrato firmado com a empresa responsável pelos serviços referentes ao sistema de iluminação pública da cidade, bem como a planilha de trabalhos realizados nos anos de 2021 e 2022.

O pedido foi feito na sessão ordinária de segunda-feira, 19, da Câmara Municipal de Corumbá, e direcionado ao secretário Ricardo Ametlla, de Infraestrutura e Serviços Públicos.

No documento, o vereador pede também a planilha dos serviços que faltam ser realizados até dezembro de 2022. Em sua justificativa, Luciano explicou que vários bairros da cidade estão sem iluminação pública devido à falta de lâmpadas e outros itens, e que é preciso acompanhar os serviços de perto, para que a população seja bem atendida.

O TEMPO PASSA III

*Benedito C.G. Lima**

O tempo passa
E já meio sem graça
Desloco minha atenção
Para os ponteiros
Do relógio da praça
E as palmeiras imperiais
Balançam dolente
E a avenida fica cheia de gente
E os faróis brilham
Como sói-os
Perturbam a sombra
Das figueirinhas
Em quanto nos bancos
Casais se abraçam
Beijos tórridos
São estalos no ar
E o tempo passa
Lá na esquina
O bêbado toma cachaça
No bico
E o jovem rico
Bebe Coca Cola com vermuth
E o tempo passa
Ante os meus olhos
E nada posso fazer.

**Poeta trovador contador de histórias ativista cultural Corumbá/MS*

CMAP